



Ave Maria

ANNO III.

S. PAULO (BRASIL),
Domingo, 13 de Outubro de 1901

NUM. 68.

INDICADOR CHRISTÃO.

14. 2.^a FEIRA, S. Calixto, P. e M.
 15. 3.^a FEIRA, Sta. Thereza de Jesus, V., Fundadora e Mestra da Ordem Carmelitana da estreita observancia.
 16. 4.^a FEIRA, Na Africa duzentos e setenta Martyres foram coroados ao mesmo tempo.
 17. 5.^a FEIRA, Sta. Edwiges, V., duqueza da Polonia.
 18. 6.^a FEIRA, S. Lucas Evangelista, C.
 19. SAB., S. Pedro de Alcantara. C., Padroeiro do Brasil e celebre pela sua pasmosa penitencia.
- 500 dias de ind., assistindo à Missa das 7 horas no Coração de Maria.
20. DOM. XXI. p. Pentecoste. A Pureza de Nossa Senhora. S. João Cancio, Presbytero e C.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. João, c. 4, v. 46)

Naquelle tempo, havia um regulo cujo filho estava doente em Cafarnaum. Este, tendo ouvido que Jesus vinha da Judéa para a Galiléa, foi ter com elle, e rogou-lhe que viesse a sua casa curar a seu filho, porque estava a morrer. Disse-lhe, pois, Jesus: «Vós, si não vêdes milagres e prodigios, não crêdes.» Disse-lhe o

regulo: «Senhor vem antes que meu filho morra.» Disse-lhe Jesus: «Vai que teu filho vive.» Deu o homem credito ao que lhe disse Jesus, e foise. E quando elle já ia andando, vieram os seus criados sair-lhe ao encontro, e deram-lhe novas de que seu filho vivia. E perguntou-lhe a hora, em que o doente se achára melhor. E elles lhe disseram: «Hontem pelas sete horas o deixou a febre.» Conheceu logo o pae ser aquella mesma a hora em que Jesus lhe dissera: «Teu filho vive;» e creu elle e toda sua casa.

O PÃO NOSSO QUOTIDIANO.

DOMINGO.—*Havia um regulo cujo filho estava doente em Capharnaum.* Este regulo está dando com seu exemplo uma boa licção aos paes de familia para que tratem bem de seus filhos e de sua saúde, quer corporal, quer espiritual. Elle mesmo vai em pessoa em procura de Jesus, fazendo não pequena viagem, não manda a seus criados. São muito dignos de reprehensão aquelles paes e mães que deixam todo o cuidado e educação dos filhos nas mãos dos criados e mestres mercenarios e especialmente das filhas, sem saber o que lhes ensinam.

SEGUNDA-FEIRA.—*Foi ter com Elle.*

Muitas outras vezes sem duvida teria aquelle regulo ouvido fallar de Jesus, porém nunca se moveu a ter com elle, até que o flagello da doença veio sobre sua casa na pessoa de seu filho. Quantos são os christãos que recorrem a Deus, a Nossa Senhora e aos Santos, mas só no tempo da tribulação! porém feliz daquelle regulo a quem a enfermidade levou aos pés de Jesus, e elle e toda sua familia obteve sua salvação! Foi a enfermidade a que deveram a salvação eterna.

TERÇA-FEIRA.—*Porque estava a morrer.* Ao ver ao filho do regulo estar para morrer, não podemos deixar de dizer com o poeta antigo: a pallida morte tanto visita as choupanas dos pobres, como os ricos palacios e soberbas moradas dos poderosos. A ninguem perdôa e nem servem as riquezas nem as sciencias, nem as dignidades, nem todos os poderes da terra contra esse implacavel inimigo da morte. Isto é triste para os ricos, mas é doce para os pobres opprimidos pelos poderosos, visto que depois da morte se fará justiça ao pobre e ao afflicto.

QUARTA-FEIRA.—*Vós, sinão vedes milagres e prodigios, não crêdes.* Abundam demais os incredulos que, si não vêem milagres não acreditam, como si só os milagres fossem a prova da divindade da religião, e não outra classe de provas. Mas que milagre maior para acreditar na divindade da Igreja de Jesus Christo e de toda a sua doutrina, do que a continuação dessa mesma Igreja de encontro a todos os poderes, doutrinas e paixões do mundo? No decurso de

dezenove seculos cahem os thronos, derrubam-se os imperios e a Igreja permaneco em pé.

QUINTA-FEIRA.—*Vai que teu filho vive.* Não precisa Jesus-Christo ir pessoalmente para curar o filho do regulo. Deus como era, com o mesmo poder com que creou o mundo, com um *fiat*, pode dar saúde a todos e pode fazer quantos milagres quizer. Aquelles infelizes que negam os milagres, desconhecem o poder infinito de Deus, que poz leis ao mundo e a toda a natureza creada e pôde por tanto mudal-as quando quizer, o que constitue os milagres.

SEXTA-FEIRA.—*Hontem pelas sete horas o deixou a febre.* Era a febre que devorava aquelle moço e que o poz a ponto de morrer. Quantos são os homens devorados pela febre, não corporal, mas espiritual, isto é, pela febre do dinheiro, pela febre do prazer, pela febre do gozo, pela febre da ambição, pela febre da inveja, etc. Bem poderiamos pedir por estes infelizes para que Jesus lhes desse a saúde, mas nem elles o querem.

SABBADO.—*E creu elle, e toda a sua casa.* Em vista de tão estupendo milagre creu o pae e toda a sua familia com os seus servos, e criados. Assim com a saúde corporal do filho receberam todos a saúde espiritual, a saúde da alma immensamente superior á outra, posto que no fim do tempo aquelle filho viria a perder a vida do corpo, mas a da alma é e será immortal.



LIÇÕES FAMILIARES
DE
THEOLOGIA MARIANA.

CVII.

BENEDICTA TU IN MULIERIBUS

Bemdito é o fructo de teu ventre

PARECE que, tratandose de louvar a Maria Santissima, vem fóra de proposito esta palavra de Santa Isabel: bemdicto o fructo de teu ventre. Não porque não se deva louvar a Deus, que se deve sempre louvar, senão porque não parece este lugar para isso: *non erat hic locus*. Mas quem com attenção considera as grandezas de Maria vê logo que todas dependem desse bemdictissimo fructo.

Querendo pois conhecer a grandeza de Maria pela preciosidade desta arvore, vejamos o que della nos diz o Evangelho: «No principio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. Este estava no principio juncto de Deus. Por elle foram feitas todas as cousas e sem elle nada se fez de quanto foi feito. Nelle estava a vida e a vida era a luz dos homens, e a luz resplandeceu nas trevas e as trevas não a comprehenderam. Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João. Este veio em

testemunho para que testificasse da luz, para que todos por elle cressem. Não era elle a luz; senão para que da luz desse testemunho. Era o Verbo a luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo. No mundo estava e por elle foi feito o mundo, e o mundo o não conheceu. Ao que era seu veio e os seus e não receberam; mas a todos quantos o receberam lhes deu potestade de serem feitos filhos de Deus, porque crêem em seu nome... E o Verbo se fez carne e habitou entre nós; e vimos sua gloria, gloria como do Unigenito do Padre cheio de graça e de verdade.»

Deste Verbo, desta palavra tão poderosa, desta é que a Sta. Isabel, inspirada pelo Espirito-Santo, diz que é filho o fructo bemdito de Maria. E não foi sem fundamento, que para louvar e engrandecer a Maria se louva e engrandece a Jesus. Não é gloria da arvore quando os fructos que a rodeiam e ternamente a afagam, como afagam os filhinhos a sua mãe, manifestam em tudo que estão sãos, bellos e agradaveis ao paladar? E' tão proprio louvar o fructo para manifestar a bondade da arvore, que a mesma Sagrada Escripura querendo pintar ao vivo a gloria e felicidade dos justos os vai debuxando, quando sentados a mesa acham-se rodeados de

seus filhinhos muito amados; e para fazer mais bella essa sympathica figura, traz logo a conta a comparação da oliveira quando rebenta de novo e apparecem os primeiros frutos; e diz que essa é bençãam do Senhor; é assim, diz, como será bendito o homem somente a Deus. Noutro lugar dos mesmos Salmos compara ainda ao justo e diz que é como arvore plantada a par das correntes das aguas, que dará fructo a seu tempo. De modo que é proprissimo louvor de Maria, contar a gloria que lhe vem deste bendicto e santissimo fructo Jesus.

Já si esta glória é tão essencial e a unica importante em Maria, é justo que com o Espirito-Sancto ponderemos devagar esta preciosa gloria. Porque é este mesmo Verbo, este santissimo fructo que é Filho de Deus, de quem se diz, referindo-se a Maria: *De qua natus est Jesus*; que é tambem filho de Maria.

Não ha que pensar, porque se diga que é fructo, que seja cousa cá da terra. Não é considerando a grandeza da terra que conhecemos perfeitamente sua grandeza; não é admirando a belleza do sol, que chegaremos a deslumbrar a luz e claridade de acima; e assim não é pelos fructos da terra que conheceremos este fructo. Levantemos alto nosso vôo e suba

elle tão alto como subiu a aguia de Pathmos. «No principio era o Verbo» Aprendamos aqui e confessemos que este Verbo e este fructo tem duas gerações differentes: uma de seu Pae Deus, a qual é primeira e principal geração nella, e outra da carne, pela qual é filho de Maria e esta chama-se segunda geração.

E' filho de Deus, logo deve ser eterno como Deus; e a razão da-a São Cyrillo de Alexandria. Não pode haver perfeita deidade, sinão tem filho e se não dá fructo de si. • E vê-se ser assim, porque todas as cousas boas são diffusivas de si mesmas, e uma natureza tanto é mais perfeita, quanto mais fecunda. Ora si Deus carecesse da fecundidade, careceria duma perfeição essencial e portanto não seria perfeito nem Deus. Mas Deus todo perfeição • deveu ser sempre, porque senão, na occasião que lhe faltou qualquer das perfeições, deixou de ser Deus e sendo isto impossivel e sendo a fecundidade nelle santissima perfeição, deveu ser sempre fecundo e por tanto sempre pae, e por isso mesmo o Verbo, o Filho, o fructo de Deus foi eterno. Si alguma vez, por impossivel, diz muito bem Santo Anselmo, esteve Deus sem filho, havia tambem de estar sem virtude, sem sabedoria, ou o que é o mesmo teria.

mos um Deus fraco, um Deus ignorante.» (in pr. Convit 2) «E' impossivel, conclue muito bem Teofilato, que Deus em tempo nenhum estivesse sem palavra, sem sabedoria, sem força; por isso, sendo que o Verbo é palavra do Pae e sua sabedoria e sua virtude, cremos e firmemente confessamos, que elle esteve sempre na presença de Deus, isto é, com o Padre.» (in cap. II Joan.) O Filho é eterno, porque o Pae é eterno: Sempre o Filho do Pai.

Este é o fructo do ventre de Maria, Jesus, Verbo de Deus, Filho de Deus, eterno Deus, eterno como Deus, porque no principio era o Verbo com Deus. Bemdito para sempre esse fructo— *Benedictus fructus ventris tui*

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo. — 1º. Uma devota do Coração de Maria agradece cinco graças: Ter arranja' o emprego para seu marido, no fim de dois annos que se achava desempregado; obteve saúde para seu filho, que havia seis annos soffria fortes ataques; estando seu marido envenenado, fez promessa de mandar dizer uma missa e logo foi attendida, uma sua

filha de quatro annos era atormentada por forte dôr de dentes que a não deixava descansar, implorou a protecção de Nossa Senhora e ficou socegada; outra filha recuperou a saúde invocando o purissimo Coração de Maria. 2º. Uma Senhora, achando-se numa grande afflicção, foi consolada, recorrendo ao Coração compassivo de Maria. 3º. Uma mãe fez promessa á Virgem SS. de se sua filha ausente e doente sarasse e voltasse para sua casa, mandaria dizer uma missa; a supplica foi despachada. 4º. Mais duas pessoas deram uma esmola em agradecimento de duas graças que alcançaram. 5º. D. Maria da Gloria de Toledo conseguiu que sua nora tivesse um parto feliz. 6º. Uma filha de Maria renovou sua assignatura em reconhecimento dum favor obtido do I. Coração de Maria. 7º. Uma mãe de familia, achando-se afflicta por ter seu filho muito mal, arriscado a perder sua collocação, devido a enfermidade, recorreu immediatamente ao misericordioso Coração de Nossa Mãe do Céu e hoje publica a graça.

Campinas. — 1º. Uma Senhora sendo ameaçada duma congestão cerebral e ficando paralytica dos pés e das mãos, uma camareira, sua amiga, invocou ao Sagrado Coração de Maria, prometendo publicar na *Ave Maria*; sendo attendida no dia seguinte, a doente ja se achava bem melhor, movendo e fazendo tudo por si dentro de poucos dias. Já está bôa. 2º. Estando um homem gravemente doente, algumas irmãs invocaram ao I.

Coração de Maria para que elle não repellisse o padre; fez a confissão ficando muito satisfeito. Uma senhora sendo continuamente ameaçada de dôres de cabeça e vertigens, recorreu ao Coração de Maria e foi ouvida pela sua mediação. 4º. Fazia 16 annos que uma pessoa não se confessava, pedi à que é refugio dos peccadores e ella confessou se. 5º. Outra pessoa agradece um emprego que muito almejava. 6º. Um moço foi chamado ao jury; todos receiavam de não sahir livre; pessoa que era sua protectora supplicou ao Coração de Maria, mandou dizer uma missa e commungou por sua intenção, cousa admiravel, o moço sahiu livre dando graças ao Coração de Maria. 7º. Depois de soffrer durante algum tempo uma forte bronchite, pessoa desta cidade alcançou a saúde. 8º. Outra senhora faz publicar sua gratidão, por ter sido feliz no seu parto. 9º. Um moço viu-se livre do vicio da bebida pela intercessão de Nossa Senhora. 10. D. Eudoxia Soares de Toledo agradece mais duas graças em que foi immediatamente attendida. 11º. Uma camareira do I. Coração de Maria invocou a protecção do maternal Coração de Maria para um seu filho doente promettendo a publicação da graça e foi promptamente ouvida. 12º. A mesma obteve a graça de sua mãe confessar-se e commungar sendo que fazia 4 annos que não recebia esses sacramentos.

Bragança.—1º. Achando se uma archiconfrade em grave risco de ter um grande prejuizo, pediu o auxilio do Coração de

Maria e obteve a graça. 2º. D. Francisca Urbana Marim Teixeira agradece ao I. Coração da Virgem SS. uma graça alcançada em favor de um seu sobrinho.

S. José de Morro Agudo.—O Sr. Antonio Martins Teixeira mandou dizer uma missa em acção de graças ao I. Coração de Maria.

Jahú.—A assignante D. Carolina Ferraz de Almeida Prado remetteu nos tambem a esportula, para ser celebrada no Sanctuario uma missa por um favor conseguido.

Cajuri.—D. Antonia Cazella agradece mais duas graças.

Morro Alto.—D. Carolina Francisca de Souza Carneiro tinha sua filha Cecilia Carneiro soffrendo batimento duma arteria, depois de usar muitos medicamentos sem que apparecesse nenhuma melhora, recorreu a Nossa Mãe SS. e immediatamente a supplica foi despachada. Agradece enviando uma esmola. *José Ayres Camargo.*

Porto-Feliz.—M. C. O. A. se reconhece eternamente grata, por ter conseguido do I. Coração de Maria uma graça que muito almejava. Mandou 2\$ para a publicação.

Sta. Branca.—D. Maria Rosta Porto remetteu 2\$ em acção de graças por um favor.

Araraquara.—D. Victoria Mineiro enviou tambem uma esmola para o Sanctuario pelo mesmo fim.

Sabaína.—D. Anna Souza, vendo seu filho Euclides em pe-

rigo, devido a ter elle sido mordido por um animal venenoso, recorreu ao Coração de Maria, promettendo mandar 500 rs. ao mesmo SS. Coração; elle está fora de perigo.

Pederneiras.— 1º. Vendo minha cunhada D. Anna Candida de A. Galvão muito doente, invoquei ao I. Coração de Maria, e fui attendida, pois está quasi boa. 2º. Indo desta a Jahú minha mãe, aconteceu virar o trolly numa descida, agravando-a muito, pois ficou como morta, por espaço de duas horas; quando voltou a si recorreu ao I. Coração de Maria, e hoje estando boa, pede que seja publicado, para mais augmentar a devoção a tão milagroso Coração. 3º. Sendo delegado desta Villa, meu irmão, Carlos Curcino Cezar, e, estando uma noite passeando, encontrou-se com os soldados, e ao mesmo tempo com um bandido criminoso, e indo este contra meu irmão, e soldados, para defenderem se viram-se obrigados a matal-o, e, por esse motivo, meu irmão teve que responder Jury. Ficando eu muito nervosa, invoquei ao I. Coração de Maria, para que fosse absolvido, e como fosse muito feliz, peço-vos que publiqueis na pequena revista d'*Ave Maria*. 4º. D. Leoncia de Oliveira invocou ao I. Coração de Maria, afim de alcançar uma graça, e foi attendida.

Jardinopolis.—O abaixo assignado, humilde servo de Deus, soffrendo de reumathismo ha muitos annos, era por vezes acommettido do mal, de modo a ficar

privado dos trabalhos por longo tempo, curtindo no leito cruciantes dôres!

Ultimamente em uma occasião que se achava atacado do terrivel mal, a ponto de com difficuldade locomover se dentro de casa e impossibilitado de trabalhar, via-se rodeado de difficuldade para manter-se; e nessa horriavel posição de chefe de familia, teve a luminosa e feliz lembrança de procurar allivio no I. Coração de Nossa Mãe Maria Santissima.....

O tempo vai passando; e o abaixo assignado *curado radicalmente* como se acha, pede Illmo. e Rmo. Director da *Ave Maria* a publicação destas linhas e rezar uma missa em homenagem a N. S. Maria Santissima. *Ignacio de Souza Pinto.*

Jacarehy.—Rogo-vos publicardes a seguinte: Atacada de forte reumatismo, que me prostrou no leito cerca de dois mezes, sem que a sciencia me pudesse alliviar dos padecimentos que aquella molestia causa á suas victimas, recorri á Sagrada Protecção do I. Coração de Maria, e fui attendida, vendo-me desde logo restabecida em minha saúde. Tambem fiz votos ao mesmo I. Coração de Maria, para que minha netinha sarasse de uma doença grave, e outrossim para que fora dado a meu filho um meio de vida, e tive a ventura de ver tudo isso realizado.

Ante a magnificencia do Poder de nossa Mãe Purissima, minha alma de peccadora queda-se por não saber como possa

agradecer tantos e tão notaveis milagres. Sou a humilde devota. *O. A.*

Movimento Religioso Diocesano.

Bragança.

Relatorio dos trabalhos da Associação das Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo desde a sua installação ao seu anniversario.

Em 19 de Julho de 1900 fundou-se nesta cidade a Associação das Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo. Almas piedosas, tendo bem vivas as palavras de Christo que manda mitigar a fome dos pobres e consolar os infelizes nas suas angustias, entenderão que, reunidas sob o Patronato de quem, durante sua vida inteira, entregou-se exclusivamente á pratica do bem—S. Vicente de Paulo—melhor poderiam cumprir o infavel mandamento da Lei de Deus. E, organizada, começou a associação a trabalhar em prol dos desafortunados, procurando levar á aquelles que tem so:corrido, não só os auxilios para o corpo como o conforto espiritual.

Novel ainda, não tendo, é forçoso dizel-o, encontrado o verdadeiro apoio nesta população christã, a Associação pouco tem feito em beneficio dos necessitados, que avultam em numero. Comtudo a cifra de suas protegidas actuaes é de 20, ás quaes tem dado os alimentos necessarios e socorros medicos e pharmaceuticos. Attingiu em certa epoca a 28 o numero das protegidas. A Associação não tem podido alargar o circulo de sua acção benefica, porque não são folgados os seus recursos financeiros. Com effeito no espaço de tempo decorrido desde a sua installação até a data do seu anniversario, entrou para a Thesouraria a somma de..... 2:163\$00 rs. e sahio a de 1:960\$285 rs. havendo o diminuto saldo de 202\$315. Em taes circumstancias angustiosas, é bem de ver que a Associação em-

bora de todo devotada ao bem do proximo, mais não podia ter feito pelos que padecem. E, comtudo, o quadro de nossas associadas é actualmente de cento e sessenta e tres, sendo sessenta e seis effectivas e noventa e sete contribuintes. Nesse decurso morreram as Associadas DD. Aurea Ferreira Leite e Amelia Macedo, re-tilaram-se as contribuintes DD. Maria Luiza de Barros e Vicenta Veiga, cujas perdas sentidamente lamentamos.

Com algum trabalho, envidando esforços, conscias de que trabalhamos por um sublime ideal, muito ser-nos-á dado conseguir em beneficio dos pobres, praticando assim a mais doce e confortativa das virtudes christãs: A Caridade. Sejamos unidas e energicas no labutar pelos infelizes e chegaremos, alfim, ao resultado que almejamos. E nessa fornalha de luz e de amor que nos illumine e fortaleça a fé immensa que temos no Divino Redemptor.

Jacarehy.

Piedosa e entusiastica foi a manifestação de fé e religião com que mais uma vez esta cidade patenteou os sentimentos catholicos que entesouraram os corações de seus filhos. Nos dias 21, 22 e 23 do mez findo fizemos as procissões do Santo Jubileu. Auxiliado nosso Rmo. P. Vigario por dois Missionarios do Coração de Maria que com o zelo e dedicação que os distingue abrilhantaram a festa, correram ellas muito animadas e ordenadas. Após a ultima visita o povo que não baixaria de 6.000 pessoas dirigiu-se ao Largo da Liberdade com o fim de trasladar o Santo Cruzeiro que fazia um anno erguera-se no seu centro com occasião da Sta. Missão. Logo que a multidão achou-se reunida e na presença da Arvore Sagrada de nossa Religião, um dos l'adres Missionarios fallou no meio dum silencio admiravel sobre o que a Cruz significava para Jacarehy. Trasladado ao lugar que ao presente occupa outro dos Missionarios lembrou-nos como a cruz foi, é e será o principio de nossas glorias nacionaes e que nao merece o nome de brasileiro quem

pretende arrancar dos filhos desta terra bemdita o signal de eterna salvação.

O numero de confissões e communhões foi extraordinario, sendo impossivel aos Padres satisfazer a todos, devido ao pouco tempo de que relativamente podiam dispôr. Oito dias depois celebrou-se a festa do Divino, augmentando ainda a concurrencia.

A verdade, as festas foram de grande utilidade para os moradores desta cidade e seu municipio. Louvor e gloria a seus promovedores, gratidão aos Rmos. Padres Missionarios, que tanto trabalharam no pulpito e no confessorio.

A Correspondente.



LEÃO XIII

E AS

CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS.

VIII

3º., Serviços pelas Congregações Religiosas á sociedade civil prestados.

Si o ponto que acabamos de desenrolar acerca dos serviços pelas Congregações Religiosas á Igreja prestados offerecem-nos vastissimo campo, onde livre e seguramente pudessemos discorrer, o que hoje encetamos apresenta-se-nos tão dilatado, com horisontes tão incommensuraveis e luminosos, que nem sabemos por onde entrar, e até nem julgamos o necessario, fallando para leitores de boa fé.

Lancemos pois, apenas um olhar desde a entrada sobre tres serviços pelas Congregações Religiosas á sociedade civil prestados, fontes uberrimas de inestimaveis beneficios; os serviços que prestaram á sociedade civil com seu influxo A) nas *Sciencias*; B) nos *costumes*; C) na *politica*.

A) As congregações Religiosas prestaram á sociedade civil immen-

ses serviços com seu influxo nas sciencias'!

Quem ouvir fallar hoje certos individuos que, per terem andado algumas vezes as aulas das academias e universidades hodiernas, acreditam-se já os oraculos do humano saber, julgaria sem duvida que as sciencias appareceram como por encanto com o vapor e a electricidade; pertencendo aos dominios da ignorancia e obscurantismo quantos seculos desconhecera a rapidez das locomotivas e não contemplaram a luz do sol, reproduzida no meio da noite nos arcos voltaicos das nossas cidades.

Todavia quem com juizo criterioso estuda na historia a genese das sciencias e até das *sciencias que modernas se chamam*, logo descobrirá serem todas a somma e resultante de infinidade de ingenhos nessa gloriosa tarefa consummados, levando nella a parte principal os que injustamente por seus inimigos outrora foram appellidados *obscurantistas, retrogados: inimigos das luzes, as Congregações Religiosas*.

Effectivamente. Quem fez chegar atravez dos seculos até hoje os Demosthenes, Sophocles e Homeros; os Horacios, Virgilio, Ovidios, Cesares Ciceros e Tito Livios? Foram as rotativas da imprensa...? Foi o sacrificio do monge que, depois do serviço divino, consagrou sua existencia ao serviços da sociedade civil, entregando ás gerações vindouras as joias literarias do mundo sabio copiando-os por sua propria mão. Quem salvou os Socrates, Platões, Aristoteles, os Epitetos e Senecas, os philosophos e historiadores todos antigos do diluvio universal da irrupção dos Barbaros do norte da Europa...? Foi o heroismo do frade que a risco da propria vida, quiz salvar os restos da civilização europeia.

A Philosophia e a literatura, a historia e a philologia, a poesia, musica e pintura onde foi que passada a borrasca começaram a florescer de novo e desenvolver-se de dia a dia por tão suprehendente maneira...? Ao abrigo do claustro, sob o cultivo e direção da mão do frade. Quem

pode ignorar terem os conventos sido nos tempos mediaveis os unicos logares onde as sciencias e as artes floresceram? Em Pariz, Salamanca, Palencia, Alcalá de Henares, Bolonha, Oxford, Cambridge, celeberrimas niversidades da Europa, onde a milheiros accudiam os amantes da sabedoria, quem foram que mais salientaram-se entre aquellas pleiades de sabios...? Os Alexandres de Ales, os Albertos Magnos, os Thomazes de Aquino, os Boaventuras, os Scotos, os Cisneros, os Sotos, os Victorias, os Suarez,.. os frades. Sim,ahi estão nas bibliothecas suas monumentaes producções scientificas, desafiando os seculos e a fecundidade e actividade assombrosa dos nossos dias.

As bibliothecas hodiernas ostentam vangloriosas obras monumentaes de Geographia, Etnographia, Philologia, Mineralogia, Botanica, Zoologia, Meteorologia, etc., etc.. das regiões todas pelos homens habitadas. Os auctores dessas obras fulguram no mundo scientifico qual astros de primeira grandeza e recebem até de muitos os cultos quasi de outras tantas Minervas...

Mas quantas vezes acontece descreverem lindamente rios, lagoas, desertos, montes, povos, costumes, linguas, riquezas, faunas e floras que nunca *seus olhos viram, nem palmilharam seus pés?*... Ah! que muitas vezes, *quasi sempre*, essas obras não reconhecem na verdade outro autor que a mão do pobre e despretençioso Missionario que, embrenhado nos matos e entre povos selvagens descortina a ponta do véo, para que os homens civilizados contemplem as maravilhas naquella rude natureza por Deus depositadas. E si alguma vez os sabios hodiernos munidos de quanto podem, emprehendem uma excursão scientifica á esses logares, seus olhos vão seguindo a carta geographica traçada pelo Missionario, seus pés vão trilhando as antigas pegadas do Missionario, sua lingua dá-se a entender mercê das noções grammaticaes que com muitos suores e sacrificios o pobre e sósinho Missionario pôde coordenar. Carece, realmente, negar a Historia das Missões

catholicas para pôr em duvida estas verdades.

E' pois em nome do bem da sociedade e da Sciencia que se persegue as Congregações Religiosas...?

(continúa)

ROMARIA

A' FREGUEZIA DE N. SRA. DO O'.

No domingo, 3 de Novembro p. vindouro, a Conferencia de Sta. Cecilia da Sociedade de S. Vicente de Paulo, por occasião do encerramento do Jubileu e da aula de catecismo que mantém naquella freguezia, fará uma romaria ao dito logar, para o que convida a todas as conferencias desta Capital, assim como a todas as associações religiosas e mais pessoas piedosas que quizerem tomar parte nesta manifestação publica de fé, de amor e reparação ao nosso amantissimo Redemptor Jesus Christo, cujo programma é o seguinte:

A's 6 horas, em ponto, da manhã partirão os romeiros da matriz de Sta. Iphigenia para a estação da Luz, onde embarcarão em trem especial, logo que chegarem. Os romeiros devem estar reunidos na matriz meia hora antes da partida.

A's 8 horas começará na matriz do O' a Missa da communhão geral, na qual farão a sua primeira communhão os alumnos do catecismo, havendo tambem Missa conventual ás 10 horas.

A's 11, começará a distribuição de premios, aos alumnos do catecismo os quaes executarão alguns canticos e recitarão tambem algumas poesias.

A's 2 horas da tarde, se farão as despedidas na igreja, regressando os romeiros á Agua Branca, onde embarcarão, logo que chegarem. Chegados a S. Paulo, irão incorporados até a matriz de Sta. Iphigenia, onde depois duma breve oração e benção de Jesus Sacramentado se dissolverão.

O preço dos bilhetes será de 1\$000 por pessoa, os quaes se acham a venda desde já, por especial favor, na casa dos Srs. Fagundes & Comp., à rua de S. Bento, n. 10 A.

A venda dos bilhetes só será feita até o dia 31 do corrente mez ao meio-dia. As pessoas que tiverem comprado bilhetes e por qualquer motivo não puderem comparecer ao embarque, não poderão reclamar a sua importancia. O saldo que resultar das despesas ficará como auxilio ás aulas de cathecismo que mantém a Conferencia de Sta. Cecilia em diferentes pontos da Capital.

Recommenda-se aos srs. romeiros a pontualidade nas horas marcadas, assim como tambem levar comsigo algum alimento, visto não haver recursos no logar. A conferencia providenciara para arranjar um logar onde se possa guardar os objectos, assim como uma pessoa que exponha á venda café, pães, etc.

Sendo esta romaria uma solemne homenagem a N. S. Jesus-Christo, pede a todas as pessoas tomem parte na communhão geral, devendo ir todos preparados desta capital.

AVE MARIA.

Ave Maria, doce Mãe, Virgem bemdita,
 A Vós consagro minha alma e coração!
 Eis-me Senhora a vossos pés e bem contrita,
 Triste buscando Vosso amparo e protecção;
 Ah! minha Mãe, não me deixes assim afflicta...
 Valei-me... e alcançae-me a salvação

Sois Vós a Santa, a terna Mãe dos desvalidos,
 O meigo Sol que das dores enchuga o pranto,
 Lucida Estrella que allumia os escolhidos,
 Eterna Aurora cheia de graça, luz e encanto;
 Nos filhos Vossos, me contae dos mais queridos,
 E envolvei meu pobre ser em Vosso manto.

Nesta estrada que conduz á eternidade
 Guiae meus passos pelos caminhos do Senhor!
 Rainha excelsa, Mãe de Deus, Mãe de bondade,
 Esperança minha, minha vida, meu amor:
 —Dae-me que um dia, no céo gose a felicidade
 De vos louvar e a Jesus meu Salvador.

Herval.

PALMYRA JORGE.

Devotos do I. Coração de Maria

XXI.

PIO IX.

Um dos vultos mais salientes do seculo passado; seculo a quem se acaba de dar sepultura, envolvido na funeria mortalha de seus erros e impiedades, é o immortal Pontifice Pio IX de santa e feliz recordação, cujo esplendoroso brilho eclipsa sobre o as lanternas quasi apagadas dos porta-estandartes dos heresias, cujas malfadadas recordações sepultaram-se com os seus corpos apodrecidos, na fria tumba do glacial esquecimentos.

Pio IX, pelo seu renome e fama mundial, não precisa nossa apologia que sempre resultaria desalinhada; pois melhor do que eu tecera-lhe maravilhosa corôa de inimitaveis louvores, a historia imparcial, que em caracteres de ouro gravou nas suas memoraveis paginas, os preciosos dias de sua fertil existencia, exornados dos factos mais grandiosos. Para mim, leitor amado, seu maior timbre de gloria é o ser cognominado com o significativo titulo de Pontifice da Immaculada, e que tambem podemos intitular com o epitheto de Pontifice do I. Coração de Maria, pela singular devoção que sempre lhe patenteara.

Innocente anjinho nos primeiros annos de sua infancia, foi offerecido por sua extremecida mãe a Nossa Senhora, para que Ella, como a melhor das mães, cuidasse de seu filhinho com a singular protecção que sabe dispensar aos que lhe são mais caros; o primeiro dos favores que Pio XI recebeu do I. Coração de Maria, foi uma devoção a mais terna e affectuosa para com Ella, externando-a com alegria e consolação de todos, nas suas conversas, e dum modo mais especial nas suas piedosas e fervorosas praticas, que amiudadamente versavam sobre a devoção a Nossa Senhora, exhortando vivamente a todos, a devotarem-se a um culto, que sempre foi penhor de eterna salvação. Seu magnanimo coração exultava de incomparavel gozo e abençoava com toda a effusão de sua

alma, as novas associações que iam-se fundando sob a invocação e protecção do I. Coração de Maria; verdadeiras arcas de salvação, para os que boiamos sob as aguas lamacentas deste diluvio universal de erros, impiedades e sensualismo, que desgraçadamente invade todas as camadas sociaes.

Foi Pio IX que aprovou os estatutos da Benemerita Congregação dos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria, aos que distinguiu com provas da mais alta consideração. Tambem approvou o bentinho do I. Coração de Maria enriquecido com innumeradas indulgencias parciaes e plenarias, para os que vestem tão mimosa libré; e auctorizou á todos os Missionarios da indicada Congregação, a estabelecerem a Archiconfraria do I. Coração de Maria onde julgassem conveniente para o bem espiritual das almas, tendo sido até esta data copiosissima pela divina misericordia, nos muitos milhões de archiconfrades com que conta actualmente, nas differentes partes do mundo em que está estabelecida.

Como dado interessante para nosso objecto, vou referir-te, caro leitor, o dialogo que teve nosso immortal Pio IX com um zeloso Vigario que foi visital-o. Depois de fallar de varios assumptos, perguntou-lhe pelo estado de piedade dos seus parochianos e interrogou-lhe deste modo: Tens, meu caro filho, estabelecida na tua parochia a Archiconfraria do I. Coração de Maria? Santissimo Padre, respondeu o P. Vigario, ainda não. Pois bem, meu querido filho, vai pensando quanto antes em estabelecê-la, e desde ja te garanto opimos fructos, na porção da vinha que Nosso Senhor te confluou. O bom Vigario que outra coisa não desejava mais do que o bem espiritual dos seus parochianos, dedicou-se com maximo zelo em estabelecê-la e poucos mezes depois de sua fundação, viu completamente transformada sua parochia, á imitação do veneravel Vigario de Nossa Senhora das Victorias em Paris, donde data a origem da mencionada Archiconfraria.

(Continúa)

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

E' verdadeiramente consoladora a assistencia de fiéis á reza do santo terço, que todos os dias tem logar no Sanctuario do Immaculado Coração de Maria, ás seis e meia horas da tarde, com canticos religiosos entoado pelo povo e singela pratica sobre tão santa como proveitosa devoção. Ainda esperamos que a assistencia seja maior. Já na missa de cinco horas e meia reza-se o santo terço, e logo na missa das sete horas, completando assim entre a manhã e a tarde o rosario inteiro.

—Este domingo, 13, terá logar a reunião das sras. Directoras, esperando-se grande concurrencia por motivo de admissão de novas directoras.

—Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: *cinco* empregos; *treze* conversões; saúde para *doze* doentes e *quarenta e seis* graças diversas.

• Tivemos a satisfação de receber a visita do Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo do Maranhão, D. Antonio Xisto Albano.

No domingo p. p. tivemos tambem a honra de receber a do Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo de Goyaz, D. Eduardo Duarte Silva que celebrou o santo sacrificio da Missa e distribuiu a sagrada communhão a 49 meninas que pela vez primeira se approximavam

do Divino Banquete, pronunciando antes tocante pratica de circumstancias.

Na igreja do recolhimento de Sta. Thereza, começou no domingo p.p. a novena de Sta. Thereza, cuja festividade realiza-se depois d'amanhã 15, constando de Missa cantada, sermão e benção do SSmo. Sacramento.

Primeira Communhão.—Um facto grandemente consolador para as almas christãs teve logar na igreja do I. Coração de Maria no domingo passado, dia consagrado á festividade do Santissimo Rosario.

Quarenta e nove meninos e meninas educados pelas irmãs de S. José nas aulas que estas benemeritas religiosas tem estabelecidas na Santa Casa de Misericordia, receberam pela primeira vez a Jesus-Christo na sagrada communhão.

Achando-se ja devidamente instruidos e preparados os ditos meninos e meninas pelos cuidados daquellas dedicadas Religiosas para acto tão solemne e transcendental na vida dum catholico fervoroso, realizaram ainda a sua immediata preparação ouvindo attentamente na artistica capella da Santa Casa, as praticas pregadas de manhã e de tarde durante os 4 dias precedentes por um dos RR. Padres Missionarios do Coração de Maria.

Foi o Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo de Goyaz, D. Eduardo, quem se dignou administrar a sagrada communhão aos novos commungantes, na igreja do Coração de Maria, onde processionalmente se trasladaram desde a Santa Casa no meio dos accordes da banda musical do mesmo estabelecimento.

A auctorizada e eloquente palavra cheia de fervor e unção que o venerando Prelado dirigiu aos meninos e meninas antes de se acercarem á mesa Eucharistica, o facto de receberem o adoravel Sacramento das mãos dum celebrante investido da altissima dignidade episcopal, foram veniurosas circumstancias que accrescentaram grandemente a so-

lemnidade desta primeira communhão, e que contribuirão poderosamente para conservar nestas crianças ainda mais viva a lembrança do feliz dia da primeira communhão.

Numerosos fléis assistiram a tão solemne acto, os quaes não puderam deixar de ficar santamente impressionados ao ouvirem os bem executados canticos dum coro de meninas educadas pelas mesmas irmãs de S. José, e principalmente ao verem o recolhimento, modestia e devoção com que aquellas crianças assistiram ao Banquete Eucharistico. Sem duvida que a cor branca dos seus vestidos symbolizava fielmente a brancura e pureza de suas almas candorosas.

O acto de renovação das promessas do baptismo, que se realizou no mesmo dia, á tarde, na capella da Sta. Casa, foi digna conclusão da grande festa daquelle dia. Depois duma religiosa procissão dentro dos jardins da Santa Casa, e ouvida com devota attenção uma pratica allusiva á renovação das promessas do Baptismo, foi certamente espectáculo terno e consolador ouvir aquelles meninos e meninas afervorados pela recepção naquelle mesmo dia da carne immaculada do Cordeiro Divino, prometterem a Jesus-Christo ser perpetuamente seus verdadeiros discipulos, renunciando desde ja para sempre ás más obras, loucas vaidades e perniciosas suggestões de Satanaz e dos seus infelizes sequazes. Assim, agora, tendo chegado á idade da discripção offereceram elles proprios ao Nosso Divino Salvador tudo aquillo que no santo Baptismo já lhe tinham offerecido por bocca de seus padrinhos.

Penhor constante, fidelidade a estas sinceras promessas será a benção do Santissimo Sacramento que em continuação religiosamente receberam e a investidura do sagrado bento do Carmo, com a qual encomendaram essa sua fidelidade a protecção de Nossa Senhora, Mãe do Deus e Mãe nossa.

Muitas crianças, entre as que já tinham feito a sua primeira communhão nos annos anteriores, qui-

zeram ter participação em tão grande festa, commungando tambem e acompanhando assim neste piedoso acto aos seus companheiros e companheiras de collegio.

Digne-se o Altissimo derramar as suas benções sobre os meninos e meninas que no domingo do santissimo Rozario se alimentaram com o Pão dos Anjos. Digne-se abençoar o Veneravel Prelado goyano, que tanto esplendor deu áquella festa com sua presença e sagrado ministerio. Digne-se abençoar a Communidade das Irmãs de S. José, da Santa Casa, as quaes além de terem o cuidado de mais de trescentos doentes, dão educação e ensino na mesma Santa Casa a 32 meninos internos e oito externos e a trinta meninas internas e duzentas externas!

No dia 4 deste os frades Menores, residentes na Igreja de Santo Antonio, solemnisaram o dia de seu fundador o Seraphico Patriarcha S. Francisco de Assis, com missa solemne as 9 horas da manhã, á qual assistiu o Exmo. e Rvmo. sr. Bispo de Goyaz, D. Eduardo Duarte Silva.

No sabbado 5 do corrente findaram-se assolemnes novenas de Nossa Senhora do Rosario que a Confraria dos Homens Brancos, erecta na igreja de Sto. Antonio, celebra annualmente.

Logo apoz a novena, reunida a mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Brancos, procedeu-se á eleição para o anno compromissal de 1901 a 1902, sendo eleitos:

Provedores, os irmãos.— Joaquim Santos Prates, José Eduardo Prates, Guilherme Santos Prates e Eduardo Santos Prates. Provedora, a irmã Baroneza de Tatuhy. Secretario o irmão Hermillo Proost de Souza. Thesoureiro o irmão Augusto Martins Ferreira e Procurador o irmão João Fagundes do Nascimento.

No domingo immediato, dia de Nossa Senhora, houve missa solemne, estando a orchestra a cargo do commendador Gomes Cardim; ao Evangelho pregou o rvd. sr. Arcedia-

go, dr. Francisco de Paula Rodrigues, o qual exaltou a humildade da SS. Virgem de uma maneira que arrebatou o auditorio com suas palavras cheias de unção e eloquencia.

Presidiu a festa o exmo. sr. D. Eduardo Duarte Silva, digno Bispo de Goyaz.

A festa encerrou-se com solemne *Te Deum* e benção do SS. Sacramento; depois se fez a distribuição de terços, segundo é costume, aos fiéis que estavam presentes.

—Em conformidade com o disposto por nosso SS. Padre Leão XIII, nesta igreja rezar-se-á o santo terço, todos os dias, ás seis e meia da tarde, durante este mez.

Com solemnidade, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, realisou-se no dia 4 do corrente, a primeira Communhão de mais de 60 alumnos de cathecismo da mesma igreja. Foi celebrante o Exmo. Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga que fez uma exhortação antes e outra depois da missa, aos neo-commungantes e deu-lhes a sua benção de pastor desta diocese. Perto de 200 outros alumnos do mesmo cathecismo, muitos irmãos terceiros e fiéis tomaram parte no Sagrado Banquete nesta occasião.

A's 9 1/2 começou a Missa solemne do S. P. S. Francisco, sendo o côro, composto por cantores da Congregação Marianna, que desempenharam brilhantemente os seus encargos.

Com grande concurrencia de alumnos do cathecismo, irmãos terceiros e mais fiéis realizou-se as 5 horas da tarde a procissão do Sto. patriarcha. A entrada Frei Felix, commissario dos F. M. Capuchinhos, fez uma exhortação aos neo-commungantes, em seguida foram distribuidas lembranças deste grande dia e começou a solemnidade do transito de S. Francisco e em um brilhante e commovente sermão o Rvd. sr. Conego Manuel Vicente fez o panegyrico deste grande Santo. Houve logo após *Te Deum* e Benção com o Augustissimo Sacramento da Eucharistia.

No domingo passado, realizou-se na mesma igreja de S. Francisco a festa mensal do Augustissimo Sacramento, havendo communhão geral de alumnos e professores do cathecismo, irmãos terceiros e fiéis.

A's 9 horas, Frei Daniel de Santa Maria, deu posse á nova mesa administrativa e mesa das irmãs desta V. O. 3ª. da Penitencia e em seguida á missa solemne realizou-se a procissão do Augustissimo Sacramento da Eucharistia, que em seguida ficou exposto a adoração dos fiéis até as 6 1/2 da tarde; nesta occasião o Rvd. Arcebispo, dr. Francisco de Paula Rodrigues, irmão Ministro desta V. Ordem Terceira, fez uma importante conferencia sobre o Augustissimo Sacramento, rebatendo todos os argumentos dos *protestantes* contra este Sacramento, havendo em seguida procissão e Benção.

Tanto no dia de S. Francisco como no 1º. Domingo a igreja estava bem ornamentada; o local da Primeira Communhão era um verdadeiro jardim. Os vestidos de quasi todas as meninas que fizeram a primeira communhão foram fornecidos pela aula de cathecismo, tendo um distincto catholico muito contribuido para esse fim.

No dia 15 do corrente, na Capella das Filhas de Maria, será celebrada uma missa, ás 7 horas da manhã, pelo eterno descanso de Francelina Rezende.

LEITURA AMENA.

SI EU TIVESSE MAE!

PELO

P. CONRADO MUINHOS

Agostiniano.

CAPITULO VII

CONCLUSÃO

II

Em seus hombros sahiu da ermida a sagrada imagem e entre duas compridissimas fileiras se dirigiu ao povoado. Conduzida em triumpho por a-

quelle povo que a amava, a esbelta figura de Maria com magnifico manto branco bordado de ouro, brilhante resplendor de prata, rosto sorridente e bello, um ramalhete de flores numa mão e na outra um lindissimo Menino Deus, entrava na villa ao cahir do sol entre os acordes da marcha Real, ao ribombar dos rojões, aos gritos de entusiasmo da apinhada multidão e os repiques de tardes dos sinos. A numerosa comitiva chegou-se ao Convento da Conceição, e um commovedor espectáculo se apresentou a sua vista. No balcão do P. Placido, de joelhos, chorando de gratidão e de alegria estavam Juramentos e sua mulher que levantavam em braços o seu menino, mostrando-o a Nossa Senhora.

—Então, não se afogaram?

—Não meu irmãosinho: a Virgem não abandona aos que nella confiam. Recordarei que ao cahir ao rio, estavam seguros a ponta da corda que lhes lançaram; assido a ella conseguiu chegar Juramentos, com sua mulher e filho abraçados a elle, até a jangada onde se salvaram. Recolhidos á casa do P. Placido, a mulher, que estava sem sentidos, voltou a si, e o menino que não dava signaes devida, os deu por fim, chorando. O P. Placido ao sahir para o Sanctuario os deixou recomendados á criada do convento que delles cuidou com diligencia.

A multidão ficou commovida ao vel-os na janella, e o P. Placido, dirigindo-se a um grupo no qual estava Antonio, exclamou:

vedes?... vedes?... Estais convencidos de que tenho razão quando digo que a Virgem é nossa carinhosa mãe?... Pois ainda não sabeis que entre as almas boas pode reunir, digo, reuniu a Virgem hoje mesmo, os recursos necessarios para que essa pobre familia possa voltar a occupar seu antigo estado.

E voltará, sim senhor; porque, mercê da Virgem, Pedro ha de ser outro desde hoje.

—Bem dita seja a Virgem—exclamou Antonio todo commovido.

—Bem dita seja a Virgem! repetiram todos.

—Sim, meus filhos, sim—continuou o P. Placido,—amai-a, amai-a sempre, que é mãe carinhosa; invocae-a em todas vossas dores e necessidades, bendizei-a em todas vossas alegrias.. Nunca vos esqueçais que todos nascemos para amar, que todos precisamos duma mãe, e que essa mãe a temos e é Maria santissima. Sim, meus filhos; ha momentos na vida em que todos pobres, e ricos, homens e mulheres, meninos e anciãos, todos, todos precisamos ter com quem desabafar nosso coração chamando: «Minha Mãe.»

Naquelle instante passava a santa imagem perto da janella do P. Placido, a qual quando o menino de Juramentos viu tão perto de si, que quasi a tocava com as mãos, infantil sorriso se pintou em seus labios. Brillaram extraordinariamente seus olhos, e agitando alegremente os bracinhos com delicada a meia lingua bradou;

—Viva a Virgem.

E um clamor inmenso de entusiasmo, que brotou de todos os peitos, abalou a raá inteira, respondendo;

—Vivaaaa!!!!!!!...

FIM.

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1:586\$920

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 9\$140 —Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000.— Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—Exmo. Sr. Dr. Brasílio Machado, 2.000

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS. — Sto. Antonio da Cachoeira,—Exma. sra, d. Anna Carolina Novaes Lopes, 1.000.

S. Joaquim.— Sr. Manuel de Souza Martins, 500.—Sr. Manuel Goveia da Silva, 1 000.

Somma 1.600\$860 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim como a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.